

Oração dominical

5 Quaresma

www.serradopilar.com

Serra do Pilar, 26 março 2020

Em nome do Pai ...

Deus, Páscoa das Páscoas
Deus da nossa noite do coração
do deserto que nos paralisa, sem visões de água
ou rumores de gente ou história,
dá-nos a coragem de avançarmos pela água dentro
porque vais à frente do nosso medo
e a profecia que visa a justiça nos precede
transforma a parte do nosso dia a dia
feita de medo e de cansaço e de impiedade,
transforma a nossa fuga em festa iluminada!
(José Augusto Mourão, op)

Evangelho de Mateus 6,5-8

Quando orardes, não sejais como os hipócritas que gostam de rezar de pé nas sinagogas e no meio das ruas, para serem vistos. Em verdade vos digo: Já receberam a sua recompensa.

Tu, quando orares, entra no quarto mais secreto e, fechada a porta, reza em segredo ao teu Pai, pois Ele, que vê o oculto; há de recompensar-te.

Nas vossas orações, não seiais como os gentios, que usam de vãs repetições, porque pensam que, por muito falarem, serão atendidos. Não façais como eles, porque o vosso Pai celeste sabe do que necessitais antes de vós lho pedirdes.

explicação?

Há quem se aventure a calcular as consequências previsíveis e imprevisíveis da guerra imposta pela covid-19 a curto, a médio e a longo prazo, em vidas humanas e na reinvenção de novos estilos de vida coletiva, a nível local e global. Não disponho nem dessa ciência, nem desses poderes de adivinhação. Todos devemos ir aprendendo com quem sabe e a obedecer a quem legitimamente manda. Ninguém está dispensado de procurar aprender a descobrir novos modos de responder à pergunta fundamental da condição humana: em que posso e como posso ajudar?

Na comunicação que o primeiro-ministro fez ao país, além das medidas que tomou, em consonância com todos os partidos, tocou no essencial: “O primeiro dever de cada uma e de cada um de nós é cuidar do próximo. É o de evitar que, por negligência, por desconhecimento, ponhamos em risco a saúde do outro. Cada um de nós julga estar numa situação saudável, mas a verdade é que nenhum de nós sabe se não é portador de

um vírus que, involuntariamente, está a passar a outro.” Na situação presente, em muitos casos, a boa proximidade é a de encontrar modos e meios de proximidade sem o contacto físico. É um desafio à imaginação solidária que já teve e tem manifestações admiráveis. Os caprichos individuais, ou de grupo, que não têm em conta os avisos e as normas das autoridades legítimas são criminosos.

A religião bem entendida é aquela que sabe que o verdadeiro culto só se pode realizar em *espírito e verdade*. Como vimos na crónica do domingo passado, não tem de estar sempre dependente de cerimónias litúrgicas. Segundo o Novo Testamento, o que há de mais sagrado para Deus é o ser humano.

No âmbito religioso, a imaginação não pode ficar paralisada pela restrição imposta às grandes manifestações. Foi Jesus que disse: “Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar de pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo, já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechando a porta, reza em segredo ao teu Pai, pois Ele, que vê o oculto, há de recompensar-te. Nas vossas orações, não sejais como os gentios, que usam de vãs repetições, porque pensam que, por muito falarem, serão atendidos. Não façais como eles, porque o vosso Pai celeste sabe do que necessitais antes do vosso pedido.” [1]

Quando S. Lucas conta uma parábola magnífica sobre necessidade da insistência na oração, também não é para convencer a Deus, mas por causa da necessidade que nós

temos de nos abirmos ao seu desejo [2].

Hoje, os diferentes meios de comunicação proporcionam possibilidades várias de acesso às expressões da fé cristã. Se, em condições normais, nada pode substituir a celebração comunitária da fé, esta também pressupõe outros modos de rezar.

[1] Mt 6, 5-8

[2] Lc 11, 1-13

(Frei Bento Domingues, *Público* de 2020.03.22)

Pai nosso...

Deus,
tu que nos conheces
dos nossos murmúrios.
dos nossos silêncios usados
das lágrimas
e desencorajamentos,
desperta-nos,
nós que avançamos para a fonte da tua Cruz
a fim de que possamos glorificar-te na alegria
e servir-te na esperança
hoje e sempre
Ámen!